



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

O DITO E O NÃO DITO SOBRE PARTO CESÁREA

GILDA MARIA DE CARVALHO ABIB; TATIANA AUGUSTINHO ROCHA; CLAUDIA JUNQUEIRA ARMELINI; JUSSARA GUE MARTINI; ANA LUCIA DE LOURENZI BONILHA

Os altos índices de partos cirúrgicos no Brasil podem estar relacionados à desinformação das mulheres sobre este procedimento. Assim, objetivou-se conhecer as representações culturais da cesárea presentes em revistas dirigidas ao público leigo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com referencial teórico dos estudos culturais e metodologia baseada em análise de conteúdo do tipo temática de Minayo (1997). Foram analisadas edições de uma revista especializada em temas de saúde reprodutiva da mulher, com tiragem mensal de 100.000 exemplares. Dois temas foram obtidos: o dito e o não dito sobre cesárea. No tema dito: as matérias valorizaram as patologias na gestação e suas intercorrências, com associação explícita entre patologias e cesárea; a revista buscou a adequação das mulheres às rotinas hospitalares e suavizou as conseqüências da cesárea. No tema não dito: a revista não enfatizou o controle e prevenção das complicações próprias da gravidez e, de certa maneira, induziu as mulheres a optarem pela cesárea como o modo mais seguro para parir. A mídia impressa é fonte de educação informal. Assim, o profissional de enfermagem deve conhecer esta fonte e dar subsídios para que as mulheres tomem decisões com autonomia e conhecimento, desmistificando ou incrementando o que é pensado sobre o parto cirúrgico.